



Relatório Curso Profissional Técnico Informática-Sistemas

Ano letivo 2024/2025

Índice

1. Identificação do Curso.....	3
2. Caracterização das turmas.....	3
3. Desempenho Académico	3
T2024 – 10 ^o 11 ^a :	3
T2023 – 11 ^o 11 ^a :	5
T2022 – 12 ^o 11 ^a	7
4. Conclusão e Considerações Finais.....	8

Índices de Gráficos e Tabelas

Gráfico 1 - Taxa de sucesso T2024	4
Gráfico 2 - Taxa de sucesso T2023	6
Gráfico 3 -Taxa de sucesso T2022	7
Tabela 1- Caracterização das turmas	3
Tabela 2 - Tabela de desempenho da turma T2024- 10 ^o 11 ^a	5
Tabela 3 - Tabela de desempenho da turma T2023- 11 ^o 11 ^a	6
Tabela 4 -Tabela de desempenho da turma T2022- 12 ^o 11 ^a	7

1. Identificação do Curso

O Agrupamento de Escolas Rainha D. Leonor oferece o Curso Profissional de Técnico de Informática - Sistemas, de nível IV, com uma duração de três anos letivos. No ano letivo 2024/25, estiveram em funcionamento as seguintes turmas:

- 10º ano (T2024)
- 11º ano (T2023)
- 12º ano (T2022)

O curso foi coordenado pela professora Daniela Frade.

2. Caracterização das turmas

A composição das turmas no início do ano letivo era a seguinte:

Turma	Nº de alunos	Nº de masculinos	Nº de alunos femininos	Repetente	RTP
10º T2024	20	18	2	0	3
11º T2023	25	24	1	1	2
12º T2022	22	22	0	4	

Tabela 1- Caracterização das turmas

3. Desempenho Académico

Esta seção apresenta a análise da taxa de aprovação e desempenho dos alunos em cada turma.

T2024 – 10º11ª:

A turma iniciou o ano letivo com 20 alunos inscritos. No entanto, três deles nunca chegaram a frequentar as aulas, tendo solicitado transferência para outros cursos, pelo que a turma passou a integrar 17 alunos.

Em outubro, um dos alunos com RTP anulou a matrícula para ingressar num curso mais ajustado ao seu perfil, reduzindo o número de alunos para 16.

Em novembro, três alunos provenientes de outros cursos da escola foram integrados na turma, passando esta a contar com 19 alunos.

Antes do final do ano letivo, verificaram-se duas exclusões por faltas e a anulação de matrícula de um dos alunos transferidos, fixando o número final em 16 alunos.

Dos 16 alunos que concluíram o ano, 15 transitaram, sendo que 13 o fizeram sem qualquer módulo em atraso, o que constitui um resultado globalmente positivo.

Relativamente aos alunos com módulos em atraso, destaca-se um aluno com apenas um módulo por concluir. Por outro lado, o aluno com RTP transitou no limite, apresentando 11 módulos em atraso.

O único aluno que não transitou optou por mudar de escola e de curso.

O gráfico abaixo apresenta a taxa de sucesso da T2024:

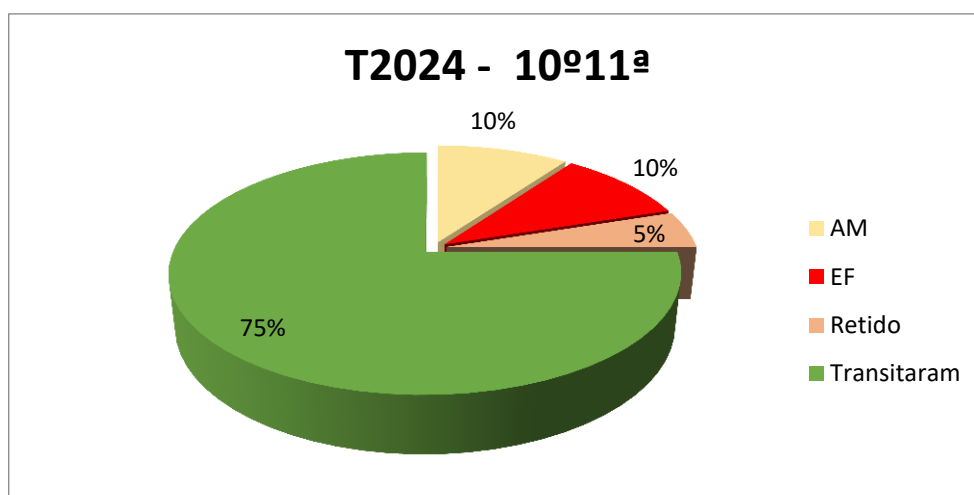


Gráfico 1 - Taxa de sucesso T2024

O desempenho global foi positivo, conforme evidenciado na tabela extraída do INOVAR, a qual integra também nos seus resultados os alunos que anularam a matrícula e os que foram excluídos por faltas.

	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aprovações
S.INF.	30,51%	37,29%	32,20%	80,82%
A.S.O.	26,09%	32,61%	41,30%	85,19%
PROG.	39,29%	25,00%	37,71%	77,28%
A.I.	35,14%	59,46%	5,41%	88,10%
E.FIS	29,27%	58,54%	12,2%	82,00%
I.CONT	51,65%	32,97%	15,38%	89,22%
P.L.N.M.	0	0	0	0

PORT.	38,89%	53,7%	7,41%	88,52%
T.I.C.	57,58%	33,33%	9,09%	86,84%
MATEM	47,62%	33,33%	19,05%	84,93%
F.Q.	33,87%	27,42%	38,71%	87,5%

Tabela 2 - Tabela de desempenho da turma T2024- 10º11ª

Os resultados evidenciam um nível de sucesso global moderado, com taxas de aprovação entre os 77% e os 89% na maioria das disciplinas.

A análise da distribuição das classificações revela a coexistência de dois padrões distintos: por um lado, disciplinas como Programação, Físico-Química e A.S.O. apresentam uma percentagem significativa de classificações de excelência, evidenciando níveis elevados de desempenho; por outro, disciplinas como TIC, Matemática e Área de Integração que registam uma forte concentração de alunos nos níveis mais baixos de aprovação, indicando fragilidades na consolidação das aprendizagens.

Em síntese, os dados apontam para um contexto em que o sucesso escolar não é generalizado, mas onde existe uma diferenciação efetiva do desempenho dos alunos. O principal desafio centra-se na recuperação dos alunos com maiores dificuldades, sem comprometer os níveis de exigência que permitem identificar e valorizar o mérito.

T2023 – 11º11ª:

A turma iniciou o ano com 25 alunos, incluindo um repetente. No entanto, este aluno nunca compareceu às aulas, tendo sido posteriormente excluído por faltas, o que reduziu a turma para 24 alunos.

No segundo período, um aluno anulou a matrícula para mudar de curso, ficando a turma com 23 alunos.

Dos 23 alunos, todos transitaram, sendo que 20 concluíram o ano sem qualquer módulo em atraso.

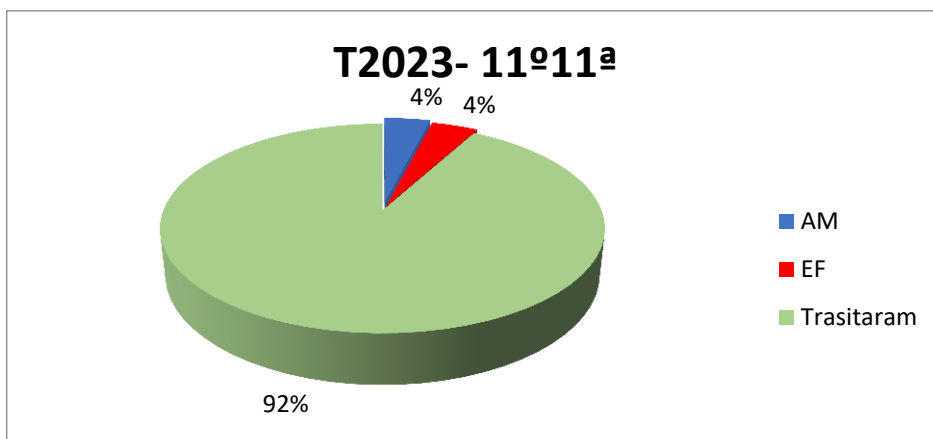


Gráfico 2 - Taxa de sucesso T2023

A tabela a seguir apresenta a taxa de aprovação por disciplina:

	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aprovações
Redes	50,65%	44,16%	5,19%	100%
A.S.O.	36%	52%	12%	100%
S.INF.	39,22%	41,18%	19,61%	95,74%
PROG.	40,85%	36,62%	22,54%	95,71%
T.I.C.	33,33%	41,18%	25,49%	100%
E.FIS	18,4%	66,4%	15,2%	100%
A.I.	19,61%	66,67%	13,73%	100%
P.L.N.M.	100%	0	0	100%
PORT.	78,95%	21,05%	0	100%
I.CONT	58,42%	40,59%	0,99%	100%
MATEM	61,22%	37,76%	1,02%	98,81%
F.Q.	14,84%	79,69%	5,47%	100%

Tabela 3 - Tabela de desempenho da turma T2023- 11º11ª

Os resultados revelam um nível de sucesso escolar muito elevado, com várias disciplinas a apresentarem 100% de aprovação. Apenas Sistemas de Informação, Programação e Matemática ficam ligeiramente abaixo desse valor, mantendo ainda assim taxas de aprovação muito positivas: 95,74%, 95,71% e 98,81%, respetivamente.

Em síntese, os dados evidenciam um cenário globalmente muito positivo ao nível da aprovação, mas com diferenças na qualidade dos resultados.

T2022 – 12º11ª

A turma iniciou o ano com 22 alunos, incluindo 4 repetentes.

Dos 4 repetentes, somente 1 concluiu o curso durante o ano letivo. Os restantes 3 não entregaram os trabalhos em falta e estão desistentes. Estes 4 alunos não serão considerados no próximo gráfico por não representarem a situação real da turma.

Dos 18 alunos que frequentaram todos os módulos do 12º ano, 1 foi excluído por faltas.

Dos 17 alunos restantes 2 alunos não concluíram o curso e ficaram matriculados para o ano letivo 2025/2026.

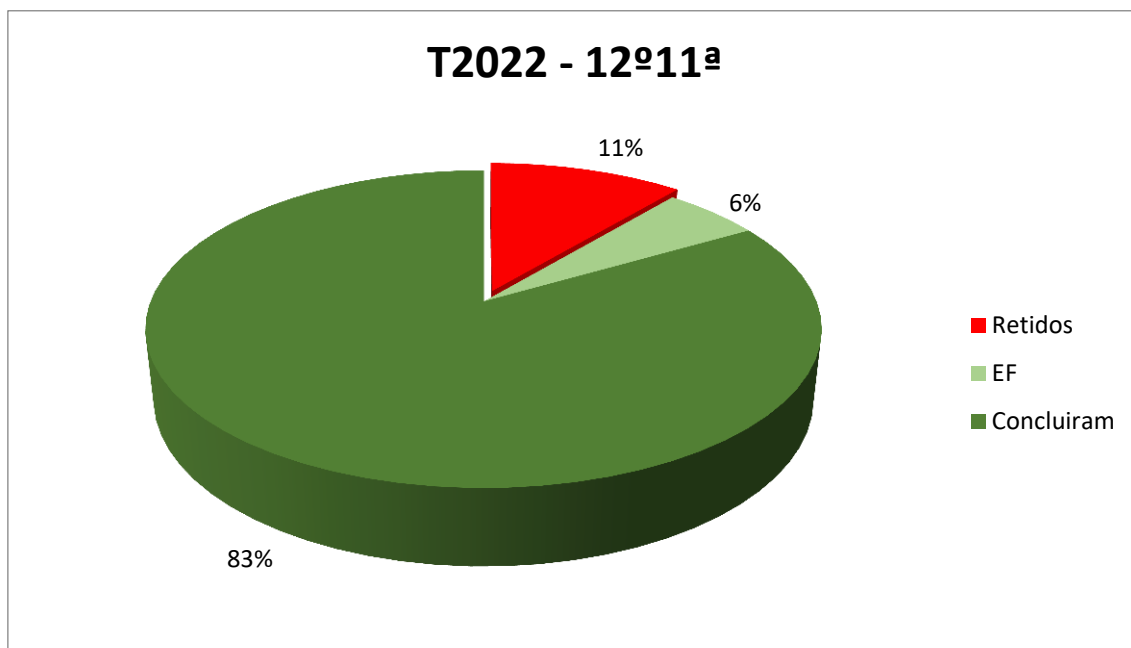


Gráfico 3 -Taxa de sucesso T2022

A tabela abaixo resume o desempenho da turma:

	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aprovações
S.INF.	10%	57,5%	32,5%	90,91%
Redes	25,42%	59,32%	15,25%	89,39%
PROG.	38,46%	43,59%	17,95%	88,64%
E.FIS	40%	30,83%	29,17%	90,91%
A.I.	35,71%	57,14%	7,14%	95,45%
PORT.	73,02%	26,98%	0	95,45%
MATEM	57,81%	35,94%	6,25%	96,97%

Tabela 4 -Tabela de desempenho da turma T2022- 12º11ª

Os resultados evidenciam uma taxa de sucesso global elevada em todas as disciplinas, com valores sempre superiores a 88%, o que indica que a maioria dos alunos conseguiu atingir os objetivos mínimos definidos.

4. Conclusão e Considerações Finais

O curso profissional apresentou um desempenho geral positivo, com boas taxas de aprovação, especialmente no 11.º e 12.º anos.

A turma do 10.º ano transitou para 11.º com 15 alunos, não tendo desdobrado nas disciplinas de Formação técnica. Revela-se uma turma muita heterogenia, com uma maior diferenciação nos resultados. As disciplinas como Programação, Físico-Química e A.S.O. a apresentarem simultaneamente percentagens relevantes de excelência e níveis de insucesso. Este padrão é consistente com uma fase inicial de adaptação ao curso, onde se identificam dificuldades, mas também se começam a destacar alunos com elevado desempenho.

No 11.º ano, observa-se um aumento significativo das taxas de sucesso, atingindo valores próximos da totalidade. No entanto, a distribuição das classificações revela uma divisão clara da turma: cerca de metade dos alunos concentra-se no intervalo [10-13], enquanto a outra metade apresenta classificações de nível intermédio e elevado. Este padrão evidencia a existência de dois perfis distintos de desempenho — um grupo com aprendizagens mínimas consolidadas e outro com níveis de desempenho mais consistentes.

No 12.º ano, apesar de uma ligeira redução das taxas de aprovação face ao 11.º ano, os resultados apresentam uma distribuição mais equilibrada, com maior expressão de classificações intermédias e de excelência em várias disciplinas, particularmente na componente técnica. Ainda assim, persistem dificuldades em disciplinas estruturantes, como Português e Matemática, onde se verifica uma elevada concentração de alunos no nível mínimo de aprovação.

Em síntese, os resultados das três turmas são globalmente positivos, embora revelem realidades distintas. O 11.º ano destaca-se pelas elevadas taxas de aprovação, ainda que com alguma concentração de classificações nos níveis mínimos. O 12.º ano apresenta uma distribuição mais equilibrada dos resultados, enquanto o 10.º ano evidencia maiores dificuldades e maior necessidade de acompanhamento. Assim, o principal desafio pedagógico passa por consolidar as aprendizagens dos alunos com desempenhos mais frágeis e, simultaneamente, promover a progressão dos alunos com melhores resultados.